

## **Breve Histórico da Motricidade Orofacial e do Departamento de MO da SBFa**

### **Motricidade Orofacial no Brasil**

No Brasil a área de Motricidade Orofacial firma-se como campo de atuação através da interdisciplinaridade com a Odontologia, principalmente trabalhando com as especializações de Odontopediatria e Ortodontia. As primeiras publicações nacionais na área de Motricidade Orofacial (MO) surgiram na década de 70, ainda que em número reduzido. A partir dos anos 80, muitos livros, capítulos de livros, artigos científicos, dissertações e teses foram publicados.

Na década de 90, mais precisamente em 1996, acontece a regulamentação da concessão de Títulos de Especialistas. O Conselho Federal de Fonoaudiologia (CFFa) publica a Resolução nº 147/96 definindo quatro áreas de especialização na Fonoaudiologia: Motricidade Oral, Linguagem, Audiologia e Voz. Com a Resolução do CFFa o campo da MO se solidifica, estabelecendo interfaces com diferentes profissões, principalmente com a Odontologia, a Fisioterapia e a Medicina. Com a publicação da Resolução 219/98 o CFFa oficializa a concessão do Título de Especialista em Fonoaudiologia. A partir dessa Resolução os cursos de especialização se multiplicaram e as publicações tornaram-se numerosas, com fonoaudiólogos abordando as especificidades da MO. Importante salientar que o nome inicial dessa especialidade era “Motricidade Oral” e a pedido do Comitê de Motricidade Orofacial da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) em 2006, o CFFa mudou oficialmente o nome da especialidade de “Motricidade Oral” para “Motricidade Orofacial”. Ainda em 2006 o CFFa edita a Resolução 320/2006 que “dispõe sobre as especialidades reconhecidas pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia e dá outras providencias” resolvendo que:

“Motricidade Orofacial (MO) é o campo da Fonoaudiologia voltado para o estudo, pesquisa, prevenção, avaliação, diagnóstico, desenvolvimento, habilitação, aperfeiçoamento e reabilitação dos aspectos estruturais e funcionais das regiões orofacial e cervical”.

Sendo que, “o domínio do especialista em Motricidade Orofacial inclui aprofundamento em estudos específicos e atuação em situações que envolvam:

a) modificações estruturais e/ou miofuncionais, associados aos problemas de fala, sucção, respiração, mastigação e deglutição; (Item alterado de acordo com a Resolução CFFa nº 363/2009, publicada no DOU, seção 1, dia 18/03/2009)

b) problemas da fala e fluência decorrentes de alterações neurológicas ou musculoesqueléticas; (Item alterado de acordo com a Resolução CFFa nº 363/2009, publicada no DOU, seção 1, dia 18/03/2009)

c) alterações e/ou anomalias estruturais craniofaciais- congênitas, de desenvolvimento e/ou adquiridas- ósseas, musculares, articulares, posturais, que comprometam e/ou que se associem às funções orofaciais, temporomandibulares e cervicais;

d) alterações musculares decorrentes de alterações neurológicas - congênitas, de desenvolvimento e/ou adquiridas - e suas implicações miofuncionais;

e) alterações e/ou modificações decorrentes do envelhecimento, atividade muscular deficiente e/ou excessiva em seus aspectos miofuncionais e estéticos;

f) problemas relacionados às disfunções mecânicas e neurológicas da deglutição e suas consequências;

g) demais alterações e/ou modificações correlatas às funções orofaciais e motricidade orofacial".

### **O Departamento de Motricidade Orofacial da SBFa**

Em 1998, durante a Assembleia da SBFa no VII Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e XII Encontro Nacional de Fonoaudiologia em Natal foram criados alguns Comitês, dentre eles o de Motricidade Oral, com os objetivos descritos a seguir:

#### Objetivos Gerais do Comitê de MO

- Descrever o campo de atividade, conhecimentos e habilidades necessárias para a atuação em MO;
- Sugerir a formação básica para trabalhar na área de MO e titulação;

- Normatizar terminologia e algumas definições a serem utilizadas na área.

### Objetivos Específicos

1. Incentivar parcerias entre:
  - clínicos e pesquisadores;
  - especialistas e generalistas;
  - clínicos de MO, médicos e odontólogos;
  - acadêmicos e clínicos;
  - o Comitê e os subcomitês de MO e entre estes e a SBFa;
  - o Comitê de MO e os outros Comitês da SBFa.
2. Desenvolver protocolos de avaliação na área de MO, assim como validá-los.
3. Desenvolver e utilizar tecnologia para melhorar a área.
4. Desenvolver esforços com a intenção de envolver as Faculdades de Fonoaudiologia em simpósios da área.
5. Desenvolver planos estratégicos com o propósito de conquistar autonomia financeira e aumentar o número de sócios.
6. Levantar e-mails dos sócios da SBFa que queiram pertencer ao Comitê de MO, para que a divulgação do que ocorre nesta área seja sempre imediata. Se possível, criar um jornal sobre assuntos específicos da MO.
7. Realizar levantamento da produção científica na área de MO, como monografias, dissertações de mestrado, teses de doutorado, livros, capítulos de livros e artigos publicados.
8. Promover cursos e supervisões para estudantes, clínicos e pesquisadores.

A partir da criação do referido Comitê, bem como da constituição de sua diretoria, foram realizadas reuniões sistemáticas visando concretizar os objetivos propostos.

A primeira ação do Comitê foi sistematizar a terminologia empregada na Fonoaudiologia dentro do campo da MO, recomendando que todas as Faculdades de Fonoaudiologia, Cursos de Especialização em MO, especialistas em MO e Revistas de Fonoaudiologia fizessem uso das terminologias padronizadas.

Em 2000, foi sugerida a constituição de grupos regionais de trabalho em diferentes locais para viabilizar a participação dos fonoaudiólogos de todo o território nacional para que diferentes realidades fossem contempladas.

Foram também realizadas palestras científicas com a finalidade de enriquecer a área de conhecimento e informar a existência do Comitê. Os eventos científicos promovidos mensalmente entre 2000 e 2001 trouxeram um maior número de fonoaudiólogos para a SBFa, permitindo que este Comitê crescesse consideravelmente.

### **DOCUMENTO OFICIAL 01/2001 DO COMITÊ DE MOTRICIDADE ORAL (MO) DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA (SBFa)**

Este documento foi publicado e divulgado amplamente nos jornais do Conselho Federal de Fonoaudiologia e Conselho Regional de Fonoaudiologia da 2ª Região e distribuído durante o IX Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia da SBFa, realizado em setembro de 2001, na cidade de Guarapari/ES.

#### **Itens que constam no Documento Oficial 01/2001**

- Histórico dos comitês da SBFa
- Relato das primeiras ações do Comitê de MO
- Breve histórico da MO
- Descrição das alterações com as quais o especialista em MO trabalha
- Áreas de interface
- Recomendações sobre termos a serem utilizados
- Bibliografia recomendada
- Definição de MO: “Motricidade Oral é o campo da Fonoaudiologia voltado para o estudo/pesquisa, prevenção, avaliação, diagnóstico, desenvolvimento, habilitação, aperfeiçoamento e reabilitação dos aspectos estruturais e funcionais das regiões orofacial e cervical”.
- Áreas de atuação:

- ✓ Cirurgias Ortognáticas
- ✓ ATM
- ✓ Doenças periodontais
- ✓ Próteses dentárias
- ✓ Implantes dentários
- ✓ Malformações e síndromes que incluam alterações craniofaciais
- ✓ Câncer de cabeça e pescoço
- ✓ Respirador oral
- ✓ Indivíduos idosos
- ✓ Bebês de risco
- ✓ Disfagia
- ✓ Paralisia facial
- ✓ Paralisia cerebral
- ✓ Doenças neuromusculares
- ✓ Queimaduras de face e pescoço
- ✓ Portadores de AIDS
- ✓ Estética facial
- ✓ Alterações de fala de origem mecânica e neuromuscular

## **DOCUMENTO OFICIAL 02/2002 DO COMITÊ DE MOTRICIDADE ORAL (MO) DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA (SBFa)**

O Comitê de Motricidade Oral (MO) da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) elaborou, entre os meses de fevereiro e agosto de 2002, o documento oficial, número 02/2002, para ser divulgado no X Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e II Encontro Mineiro de Fonoaudiologia da SBFa.

### **Itens que constam no Documento Oficial 02/2002**

- Campo de Atuação
- Titulação
- Conhecimentos e Habilidades necessárias
- Terminologia

- Bibliografia recomendada
- Dúvidas frequentes
- Definições
- Sugestões do Comitê de MO: O Comitê de Motricidade Oral (MO) da SBFa sugere que os documentos oficiais 01/2001 e 02/2002 sejam adotados em publicações, por todas as instituições de ensino de graduação, pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como por todos os especialistas da área.

### **DOCUMENTO OFICIAL 03/2003 DO COMITÊ DE MOTRICIDADE ORAL (MO) DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA (SBFa)**

Este documento foi apresentado no XI Congresso Brasileiro e I Encontro Cearense de Fonoaudiologia da SBFa, realizado em Fortaleza/CE, em outubro de 2003.

#### **Itens que constam no Documento Oficial 03/2003**

- terminologia básica e definições importantes para a especialidade de MO.
- produção científica da área
- tabulação do questionário respondido pelos especialistas da área sobre o perfil do fonoaudiólogo.

### **DOCUMENTO OFICIAL 04/2007 DO COMITÊ DE MOTRICIDADE ORAL (MO) DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FONOAUDIOLOGIA (SBFa)**

Este documento foi distribuído no XV Congresso Brasileiro e VII Congresso Internacional de Fonoaudiologia, sediado em Gramado/RS.

#### **Itens que constam no Documento Oficial 04/2007**

- vocabulário técnico-científico em MO (revisão e atualização)
- lista de Epônimos
- lista de palavras/expressões recomendadas pelo Comitê de MO
- atualização da produção científica na área da MO.

Em 2005 foi solicitada para a Diretoria da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia a mudança de Comitê para Departamento de Motricidade Orofacial, sendo que, atualmente o referido Departamento conta com o Comitê de adulto e idoso e o Comitê de Infância e adolescência.

Em 2012 foram convidados vários profissionais para serem “Articuladores Regionais”, tendo sido realizadas, a partir dessa data, várias ações envolvendo a Motricidade Orofacial, em diferentes regiões do país.

Em 2014 foi publicado o “Manual de Motricidade Orofacial” contemplando as áreas de atuação do especialista em MO, princípios aplicados ao diagnóstico e tratamento, relatórios, legislações e conceitos de biossegurança relacionados.

Finalizando, o Departamento de MO tem procurado realizar, ao longo dos anos, ações que contribuam com a Ciência e beneficiem a população brasileira.

### **Bibliografia consultada**

1. Conselho Federal de Fonoaudiologia. RESOLUÇÃO nº 147 de 15 de janeiro de 1996. Disponível em:  
<http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/res-147-96.pdf>
2. Conselho Federal de Fonoaudiologia. RESOLUÇÃO nº 219, de 20 de dezembro de 1998. Disponível em:  
<http://www.fonoaudiologia.org.br/cffa/wp-content/uploads/2013/07/res-219-98.pdf>
3. Conselho Federal de Fonoaudiologia. RESOLUÇÃO nº 320, de 17 de fevereiro de 2006. Disponível em:  
<http://www.fonoaudiologia.org.br/legislacaoPDF/Res%20320-06%20-%20Especialidades.pdf>
4. Comitê de Motricidade Orofacial da Sociedade Brasileira de fonoaudiologia.  
[www.sbfaf.org.br/portal/pdf/dicionario\\_mfo.pdf](http://www.sbfaf.org.br/portal/pdf/dicionario_mfo.pdf)